

EDIÇÃO 18 • ABRIL – MAIO DE 2022 • WWW.ADILSONAGUIAR.COM

# NO CAMPO

COM ADILSON AGUIAR



# CONTEÚDO

**03** FREI GALVÃO

**06** FAZENDAS ARARAS E PAU FERRO

**09** FAZENDA CARPA

**13** GRUPO 2MS

**19** VERA CRUZ AGROPECUÁRIA

**24** FAZENDAS SM

**27** RSAN E ACN AGROPECUÁRIA

**30** CANTO PORTO

**35** FAZENDA VELOCITTA

**38** FAZENDAS REUNIDAS SANTA MARIA





Corte Denver da marca Galvão Beef produzida a partir de animais cruzados AngusNelore e Brahngus na Fazenda Frei Galvão, da Agropecuária Frei Galvão, de Luiz Régis Galvão



Cortes de carnes da marca Galvão Beef produzidas a partir de animais cruzados Angus Nelore e Brangus na Fazenda Frei Galvão, da Agropecuária Frei Galvão, de Luiz Régis Galvão



AngusNelores na fase de terminação para a produção de carne da marca Galvão Beef no confinamento da Fazenda Frei Galvão, da Agropecuária Frei Galvão, de Luiz Régis Galvão Fo, município de Caldas Novas, GO

# FREI GALVÃO

O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar trabalhou nos dias 11 a 13 de abril de 2022 pela segunda vez, em 2022, no projeto da Fazenda Frei Galvão, de propriedade da Galvão Agropecuária, de Luiz Régis Galvão Filho.

A fazenda está localizada no Estado do Goiás, no município de Caldas Novas. O professor Adilson iniciou o trabalho neste projeto em junho de 2011 quando fez o inventário dos recursos da propriedade: clima, solos, pastagens, rebanho, benfeitorias e edificações, máquinas, implementos, veículos, capital, os objetivos e as metas do proprietário.

Posteriormente, o professor Adilson indicou o colega Mateus Contatto para fazer o acompanhamento da execução do projeto por meio de visitas de rotinas desde 2012, enquanto o professor Adilson fazia visitas esporádicas. O colega Mateus é zootecnista e especialista em Gestão do Agronegócio e consultor da Contatto Consultoria.

A partir de janeiro de 2018 o professor Adilson Aguiar reassumiu o trabalho com as visitas de rotina.

Nos dias 11 a 13 de abril o rebanho estava composto por 3.149 cabeças nas fases de cria, recria e engorda (atividade de ciclo completo), e destas 1.762 cabeças são de fêmeas em idade reprodutiva (na visita de 18 e 19 de janeiro de 2022 eram 2.221 fêmeas que passaram pela estação reprodutiva). Na fazenda estavam pastejando em 324 hectares, 1.444 cabeças, com taxa de lotação de 4,45 cabeças/ha e 3.16 UA/ha, mais 917 animais estavam confinados e o restante do rebanho estava em pastagens arrendadas em áreas vizinhas. Dos 917 animais hoje confinados, 151 retornarão para as pastagens após diagnóstico de gestação final, pois são animais da fase de cria.

No médio/longo prazo a meta é alcançar de novembro a maio uma taxa de lotação média nas pastagens de 7.9 cabeças/ha correspondendo a 5.35 UA/ha.

Em 2018 foi estabelecida a meta de alcançar um rebanho de 2.000 cabeças média ano em pasto. Para alcançar esta meta a propriedade foi toda modulada em 87 piquetes com área média de 4 hectares cada um; o programa de correção e adubação do solo para a intensificação teve início na safra 2018/2019; um confinamento para 2.400 animais estáticos foi construído e 86 hectares são cultivados para a produção de silagem de capim-mombaça.

Em 2020 foi traçado um planejamento para aumentar ainda mais a escala deste projeto e para tal novas áreas estão sendo arrendadas na região para a produção de silagem e pastejo.

Nesta visita, o professor Adilson Aguiar orientou o manejo do pastoreio, a correção e adubações dos solos das pastagens e dos para a produção de silagens, o manejo e o controle de plantas infestantes e de pragas, o programa de suplementação do rebanho em pasto, o estabelecimento de pastagens, o planejamento para a produção de silagens de capim-mombaça e de milho para a safra 2022/2023.

O principal objetivo do proprietário é conduzir um projeto para produção de carnes especiais de animais cruzados Angus/Nelore com marca própria, a Galvão Beef. No final de 2021 foi colocada no mercado a primeira remessa de carnes com a marca Galvão Beef, que tem sido premiada em programas de avaliação de carcaças e apreciada por especialistas.



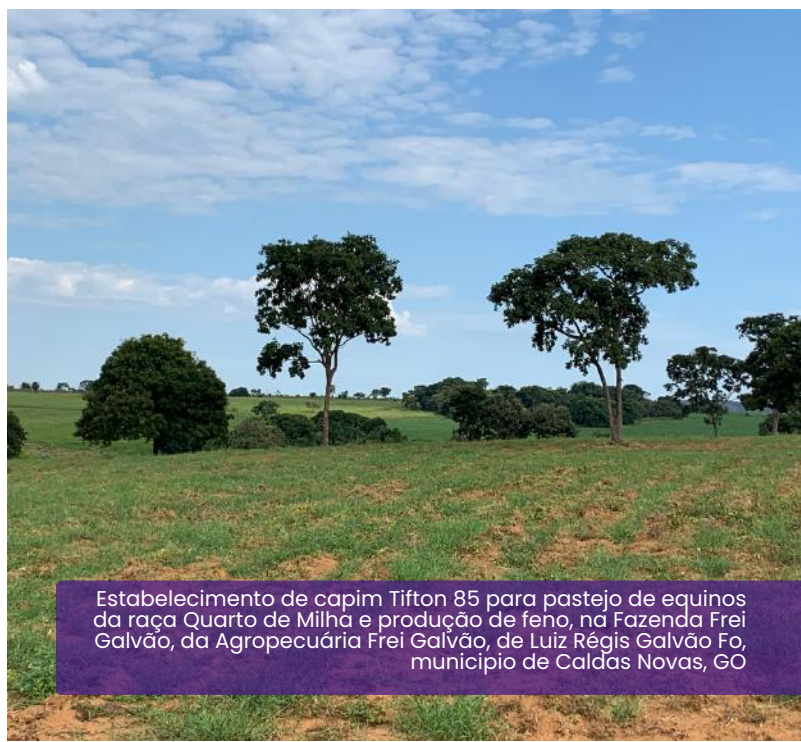
AngusNelores na fase de recria no confinamento da Fazenda Frei Galvão, da Agropecuária Frei Galvão, de Luiz Régis Galvão Fo, município de Caldas Novas, GO



AngusNelores na fase de terminação na frente e ao fundo fêmeas Nelores sequestradas no confinamento da Fazenda Frei Galvão, da Agropecuária Frei Galvão, de Luiz Régis Galvão Fo, município de Caldas Novas, GO



Vacada Nelore parida de bezerros cruzados AngusNelore e Brangus sendo levadas para o curral de manejo, na Fazenda Frei Galvão, da Agropecuária Frei Galvão, de Luiz Régis Galvão Fo, município de Caldas Novas, GO



Estabelecimento de capim Tifton 85 para pastejo de equinos da raça Quarto de Milha e produção de feno, na Fazenda Frei Galvão, da Agropecuária Frei Galvão, de Luiz Régis Galvão Fo, município de Caldas Novas, GO

Vacas Nelores paridas de bezerros cruzados AngusNelore e Brangus no módulo de pastoreio 01, na Fazenda Frei Galvão, da Agropecuária Frei Galvão, de Luiz Régis Galvão Fo, município de Caldas Novas, GO



Vacas Nelores paridas de bezerros cruzados AngusNelore e Brangus no módulo de pastoreio 11, na Fazenda Frei Galvão, da Agropecuária Frei Galvão, de Luiz Régis Galvão Fo, município de Caldas Novas, GO





Sistema Silvopastoril com o consórcio de eucalipto com pastagem B. brizantha cv Xaraés pastejado por vacas Nelores, na Fazenda Araras, da empresa Fazenda Araras LTDA

# FAZENDAS ARARAS E PAU FERRO

O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar trabalhou entre os dias 18 e 20 de abril de 2022 no Estado de Minas Gerais, nos municípios de Três Marias e de Corinto, nas Fazendas Araras e Pau Ferro, respectivamente, da empresa Fazenda Araras LTDA.

Foi a primeira etapa de trabalho que o professor Adilson oferece para seus clientes que é a de inventário de recursos para dar seguimento à segunda etapa que é a de apresentação de um diagnóstico da condição atual do projeto de do seu potencial.

Nesta primeira etapa são inventariados os recursos climáticos (pluviometria, temperatura), de solos (classes de solos, fertilidade de solo por meio de análises), das pastagens (espécies forrageiras, estabelecimento de pastagens, nível de degradação, manejo do pastoreio, infestação por plantas invasoras, pragas que atacam pastagens, doenças de plantas forrageiras), das benfeitorias e edificações, parque de máquinas, rebanho (atividade, categorias animais e seus pesos, programas de melhoramento genético), dos integrantes da equipe, os programas de suplementação, indicadores técnicos e econômicos.

“A atividade pecuária explorada nas Fazendas Araras e Pau Ferro ocupa uma área total de 3.171 ha, uma área útil de 2.764 ha sendo 2.653 ha de pastagens, 66 ha para produção de silagem de planta inteira de milho em sistema de sequeiro e 45 ha para a produção de silagem de planta inteira de milho em sistema irrigado por pivôs centrais. Dos 2.653 ha de pastagens, 759 ha são em sistema de integração pecuária/floresta ou silvipastoril, com arranjos de 40 m x 2.5 m (fileiras simples) e 80 m x 2.5 m (fileiras duplas)”, comenta Aguiar.

Há uma enorme preocupação com bem-estar animal daí a adoção do sistema de IPF ou silvipastoril. As pastagens são moduladas em módulos de pastoreio, com 2 a 4 piquetes por módulo, adota pastoreios de lotação alternada (2 piquetes por lote) e rotacionada (no mínimo 3 piquetes por lote de animais).

As pastagens são bastante diversificadas com 7 variedades de gramíneas forrageiras, dos gêneros *Brachiaria* sp, *Panicum* sp e *Cynodon* sp.

Em 2021 o estoque médio do rebanho foi de 2.950 cabeças correspondendo a 2.087 UA com taxas de lotação de 1.1 cabeça/ha e 0.80 UA/ha.

A atividade explorada é o melhoramento genético da raça Nelore por meio do método de seleção controlado pelo PMGZ (Programa de Melhoramento Genético das Raças Zebuínas) da ABCZ (Associação Brasileira dos Criadores de Zebu). Em 2021 foram comercializados 180 touros de alto mérito genético. A meta é comercializar 500 touros anualmente.

O professor Adilson foi contratado para orientar a produção animal em pasto.



Pastagem de *Brachiaria* sp pastejada por vacas Nelores paridas, na Fazenda Araras, da empresa Fazenda Araras LTDA



Pastagem de *B. brizantha* cv Paiaguás recém plantada em consórcio com Milheto colhidos para produção de silagem na Fazenda Araras, da empresa Fazenda Araras LTDA



Pastagem de *B. brizantha* cv Paiaguás recém plantada na Fazenda Araras, da empresa Fazenda Araras LTDA

Cultivo de milho irrigado por pivô central para produção de silagem de planta na Fazenda Pau Ferro, da empresa Fazenda Araras LTDA





Pastagem capim Titton 85 pastejada por novilhas Nelores, na Fazenda Araras, da empresa Fazenda Araras LTDA



# FAZENDA CARPA

O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar trabalhou pela quarta vez no projeto da Fazenda Carpa entre os dias 25 e 29 de abril de 2022 no município de Barra do Garças, Estado do Mato Grosso, e pela segunda vez em 2022.

Este trabalho fez parte da terceira etapa do programa de consultoria que o professor Adilson Aguiar oferece aos seus clientes por meio da sua empresa de consultoria, a CONSUPEC, que é a etapa de acompanhamento da execução do planejado.

Entre os dias 28 de junho e 02 de julho de 2021 foram realizadas a primeira e segunda etapas do programa de consultoria. A primeira etapa é constituída pelo inventário de recursos do projeto (dados climáticos, de solos, de uso da terra, da infraestrutura da propriedade, do rebanho, das pastagens, dos recursos humanos, da região, os objetivos, as metas) e a segunda etapa se constitui na emissão de um diagnóstico da situação atual e do potencial com base no inventário de recursos feito na primeira etapa.

Entre os dias 27 de setembro e 01 de outubro de 2021, o professor Adilson Aguiar trabalhou pela segunda vez neste projeto já na terceira etapa do programa de consultoria, que é a etapa de acompanhamento do planejado.

O objetivo do trabalho do professor Adilson Aguiar neste projeto é orientar o manejo de pastagens e o planejamento alimentar para atender as metas estabelecidas pela empresa.

Na safra 2020/2021 o uso da terra na Fazenda Carpa se deu com 10.055 ha de pastagens e 3.341 ha de lavoura de soja e na safra atual, 2021/2022 com 9.776 ha de pastagens e 3.620 ha de lavoura de soja. Está planejado que na safra 2027/2028 o uso da terra se dará com 6.722 ha de pastagens e 6.675 ha de lavoura de soja.

A meta é manter o rebanho atual de 20.139 cabeças e 13.616 unidades animais mesmo com a redução da área de pastagem. Neste cenário as taxas de lotação aumentarão de 1,99 cabeça/ha e 1,35 UA/ha na safra 2020/2021, para 3,0 cabeças/ha e 2,03 UA/ha na safra 2027/2028.

Para que estas metas sejam alcançadas o professor Adilson Aguiar está orientando a escolha de espécies forrageiras, o estabelecimento de pastagens, os ajustes na infraestrutura de modulação de pastagens, o manejo do pastoreio, os programas de manejo e controle de plantas infestantes e de pragas, a correção e adubação dos solos, a produção de feno e silagem nos sistemas de sequeiro e irrigado, o manejo de pastagens de inverno no sistema de ILP.

Nesta visita, de 25 a 29 de abril de 2022, além do trabalho de consultoria de rotina o professor Adilson treinou integrantes da equipe da Fazenda CARPA como inventariar os recursos das pastagens (cercas, porteiras, cochos, aguada, plantas invasoras, insetos pragas, estande de pasto, padrão de manejo do pastoreio) para fins de emissão de diagnóstico da condição atual de cada uma e para planejar as ações em cada piquete da propriedade.

Nesta etapa de trabalho, mais uma vez, o professor Adilson Aguiar teve todo o apoio do médico veterinário Luís Otávio Pereira Lima que trabalha na empresa já por mais de 20 anos e responsável pelo programa de melhoramento genético das raças Nelore e Sindi, e do gerente geral da Fazenda Carpa em Barra do Garças, Marcos Junqueira Cardoso, que trabalha na empresa já por mais de 30 anos.

O programa de melhoramento genético da raça Nelore da Carpa Serrana completou 50 anos em 2021.



Vacas Nelores paridas em pastagem de Braquiarião estabelecida nesta safra 2021/2022, na Seção Rio Pindaíba, na Fazenda CARPA



Vacas Nelores paridas pastejando em pastagens na Seção Recanto, na Fazenda CARPA, da EBO Agropecuária



Pastagem de *B. ruziziensis* estabelecida por meio de sobressemeadura no final do ciclo da soja no sistema de sucessão de culturas e ILP, na Fazenda CARPA



345 touros que foram confinados um dia antes da chegada do prof Adilson. Serão vendidos no leilão anual da CARPA, em setembro. Fazenda CARPA, da EBO Agropecuária



À esquerda graduanda em Agronomia Érica, e à direita, Eduarda Abreu, Zootecnista da CARPA durante o treinamento de inventário de pastagens, na Fazenda CARPA



Hélio Henrique (de costas), José Gomes (em frente), Érica e Eduarda Abreu durante o treinamento para inventariar pastagens, na Fazenda CARPA



Hélio Henrique (de frente) e José Gomes (de costas), medindo o bebedouro para calcular seu volume no treinamento para inventariar pastagens, na Fazenda CARPA



Graduando em Zootecnia Hélio Henrique demonstrando a metodologia de medida de altura durante o treinamento para inventariar pastagens, na Fazenda CARPA

# GRUPO 2MS

## FAZENDA CALIFÓRNIA

O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar trabalhou entre os dias 03 e 06 de maio de 2022 no Estado do Pará, no município de Goianésia do Pará (402 km ao sul de Belém, capital do estado). O trabalho aconteceu na Fazenda Califórnia, de propriedade do Grupo 2MS, que ainda têm mais fazendas neste estado e nos Estados do Mato Grosso e da Bahia. O Grupo 2MS soma um rebanho total em ciclo completo de mais de 8.000 fêmeas bovinas em reprodução e de 25.000 animais.

O primeiro trabalho do professor Adilson Aguiar nesta empresa foi entre os dias 31 de janeiro e 03 de fevereiro de 2018 quando ele fez o inventário de recursos e emitiu um diagnóstico da situação naquele momento e do potencial do projeto da Fazenda Califórnia. O primeiro trabalho de rotina foi entre os dias 27 e 29 de junho, de 2018, o segundo, o terceiro e o quarto foram de 03 a 06 de abril, de 31 de julho a 02 de agosto e de 11 a 14 de dezembro de 2019; o quinto trabalho de rotina foi de 15 a 19 de setembro de 2020, e agora de 03 a 06 de maio de 2022.

A frequência de trabalho de rotina foi diminuída em 2020 e interrompidas em 2021 por causa da pandemia de Covid 19.

As propriedades no Estado do Pará são gerenciadas e administradas em conjunto pelos três irmãos do Grupo 2MS.

“A área total desta propriedade compreende 3.344 ha, sendo destes 2.070 ha úteis. Até a safra 2019/2020 a atividade explorada era apenas a de recria. A partir daí passou a ser o ciclo completa”, explica Aguiar.

O professor Adilson Aguiar tem orientado a escolha de espécies forrageiras, o estabelecimento de novas pastagens, a modulação das pastagens, o manejo do pastoreio, o manejo e controle de plantas invasoras e de pragas, a correção e adubação dos solos, a suplementação do rebanho e a gestão do fluxo de caixa e do resultado econômico.



O Grupo 2MS soma um rebanho total em ciclo completo de mais de 8.000 fêmeas bovinas em reprodução e de 25.000 animais.



Prof Adilson com os proprietários da 2MS. A partir da esquerda Marcos, Sergio e Miguel Queiroz, no trabalho de campo na Fazenda Califórnia, da 2MS Agropecuária, em Goianésia do Pará, Estado do Pará



Animais cruzados Angus Nelores do rebanho da Fazenda Califórnia, da 2MS Agropecuária, no município de Goianésia do Pará, Estado do Pará



Animais Nelores na fase de terminação suplementados com 4 a 5 kg de concentrado por dia na Fazenda Califórnia, da 2MS



Machos Nelores na fase de terminação em pastagens de capim Mombaça na Fazenda Califórnia, da 2MS Agropecuária



Vacas Nelores prenhes em pastagens de capim Massai consorciadas com B. humidicola na Fazenda Califórnia, da 2MS Agropecuária, em Goianésia do Pará, Estado do Pará



Sérgio Queiroz, prof Adilson, Marcos e Miguel Queiroz e o Zootecnista José Eduardo no trabalho de campo na Fazenda Califórnia, da 2MS Agropecuária, em Goianésia do Pará

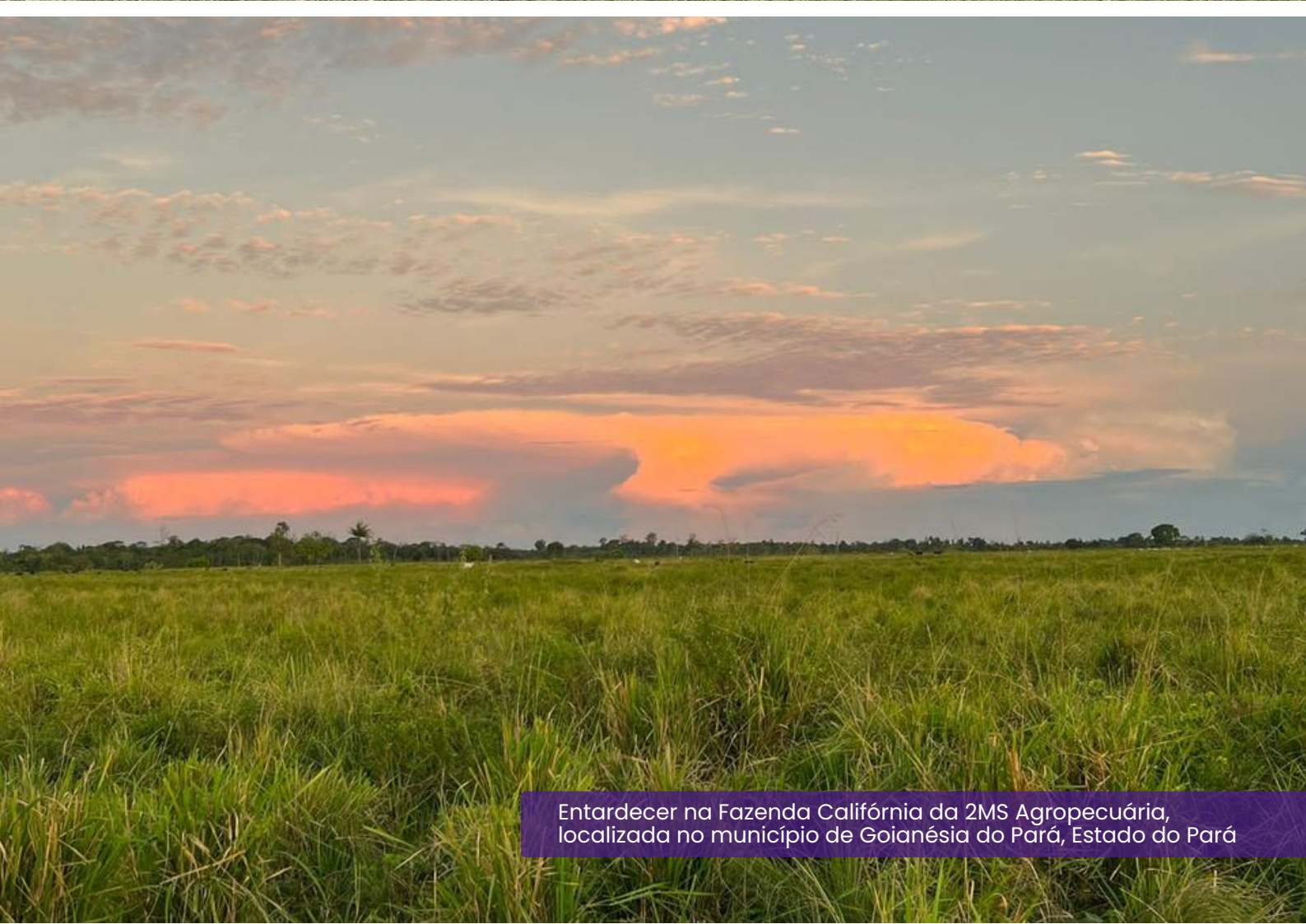


Marcos Queiroz (um dos proprietários da 2MS), e o prof Adilson Aguiar em trabalho de campo na Fazenda Califórnia, da 2MS





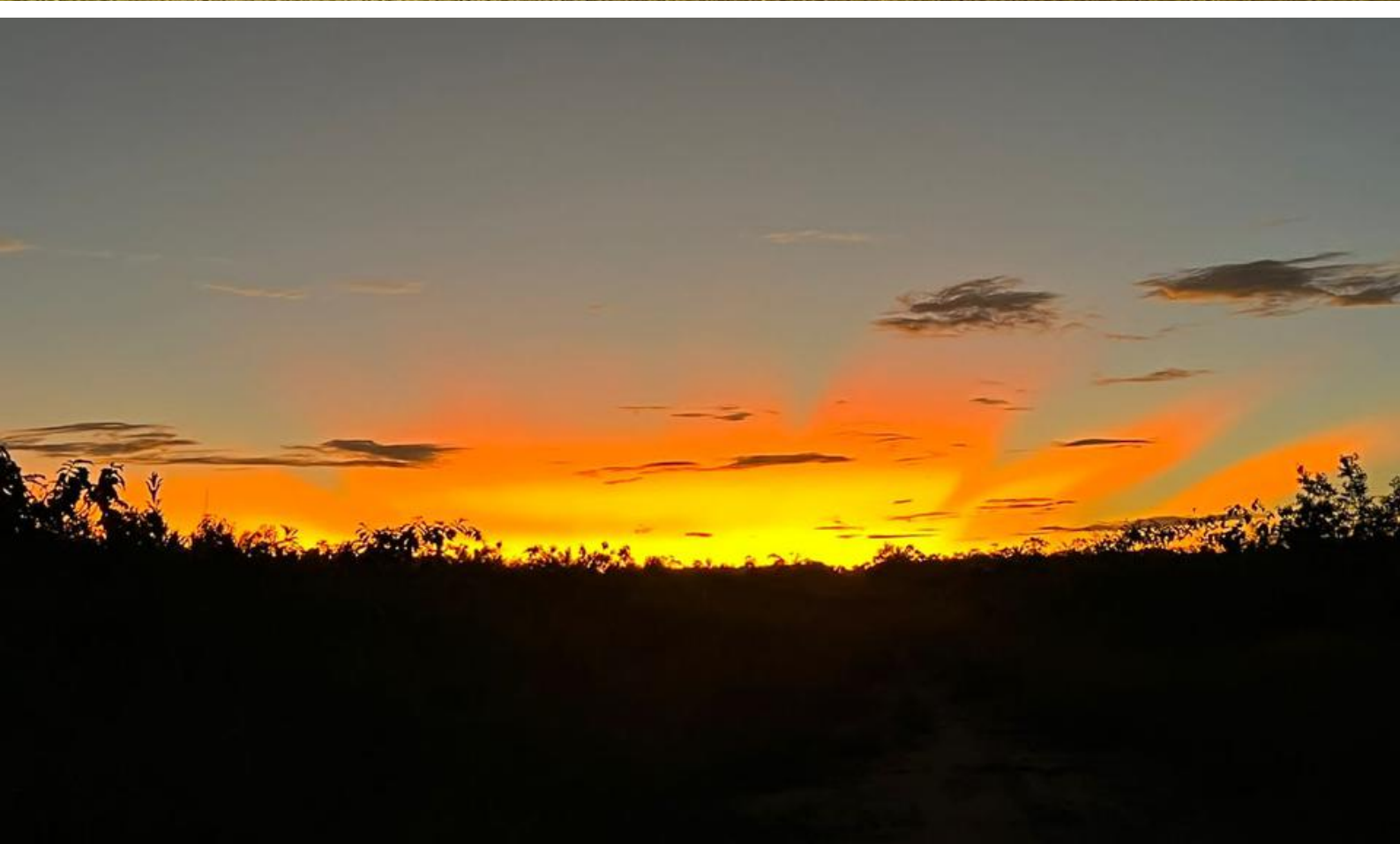
Vacas cruzadas Angus Nelores paridas de bezerros Brangus sendo reunidas pelo Zootecnista José Eduardo no quadriciclo na Fazenda Califórnia da 2MS Agropecuária



Entardecer na Fazenda Califórnia da 2MS Agropecuária, localizada no município de Goianésia do Pará, Estado do Pará



Por do sol visto da sede da Fazenda Califórnia, da 2MS Agropecuária, localizada no município de Goianésia do Pará



Por do sol na Fazenda Califórnia da 2MS Agropecuária, localizada no município de Goianésia do Pará, Estado do Pará



Prof Adilson com líderes da Vera Cruz Agropecuária. Da esquerda Leonardo, Rodrigo, prof Adilson, Renato e Antônio, no escritório central do Grupo Otávio Lage, localizado em Goianésia, Goiás

## VERA CRUZ AGROPECUÁRIA

O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar trabalhou entre os dias 09 e 13 de maio de 2022 nos Estados de Goiás e do Tocantins para a empresa Vera Cruz Agropecuária Ltda, que atua nos setores da pecuária de corte (cria, recria e engorda) e produção agrícola (grãos, sementes, tomate).

A Vera Cruz Agropecuária é uma das empresas do Grupo Otávio Lage, que ainda tem empresas nos setores de álcool e açúcar (Jalles Machado), de látex (OL Látex), comunicação (Rádio FM RVC) e imobiliário.

No Estado de Goiás o trabalho foi na Fazenda Joia localizada em três municípios, Bonópolis, Mutunópolis e Porangatu.

Esta fazenda tem uma área total de 14.788 ha, dos quais 11.500 ha são explorados com pastagens e 520 ha com integração lavoura/pecuária, com a sucessão soja na safra e pastagens na entressafra.

Na pecuária são exploradas as atividades de melhoramento genético da raça Nelore pelo programa da CIA de Melhoramento, com 1.700 fêmeas em reprodução, e recria de animais que são terminados em um confinamento da empresa localizado no município de Goianésia, também no Estado de Goiás.

No último relatório de estoque de rebanho tinha 14.000 cabeças.

No Estado do Tocantins o trabalho foi na Fazenda Bandeirantes, localizada no município de Araguaçu. Esta fazenda tem uma área total de 8.708 ha, dos quais 5.860 ha são explorados com pastagens e 1.017 ha com cultivo de seringueira.

Na pecuária é explorada a atividade de melhoramento genético da raça Nelore pelos programas do PMGZ (ABCZ) e ANCP com 1.700 fêmeas em reprodução, e mais 1.300 no da CIA de Melhoramento. No último relatório de estoque de rebanho tinha 8.200 cabeças.

O professor Adilson foi contratado para emitir um diagnóstico da condução das pastagens nestas propriedades. Para tal, o professor Adilson inventariou todos os recursos usados direta e indiretamente no manejo de pastagens: clima, solos, infraestrutura das fazendas, manejo do pastoreio, manejos e controles de plantas invasoras e de pragas, correção e adubação do solo, suplementação do rebanho.



Da esquerda Lucas, Antônio, prof Adilson, Renato, Ismael e Newton, na entrada da Fazenda Bandeirantes, da Vera Cruz Agropecuária, do Grupo Otávio Lage



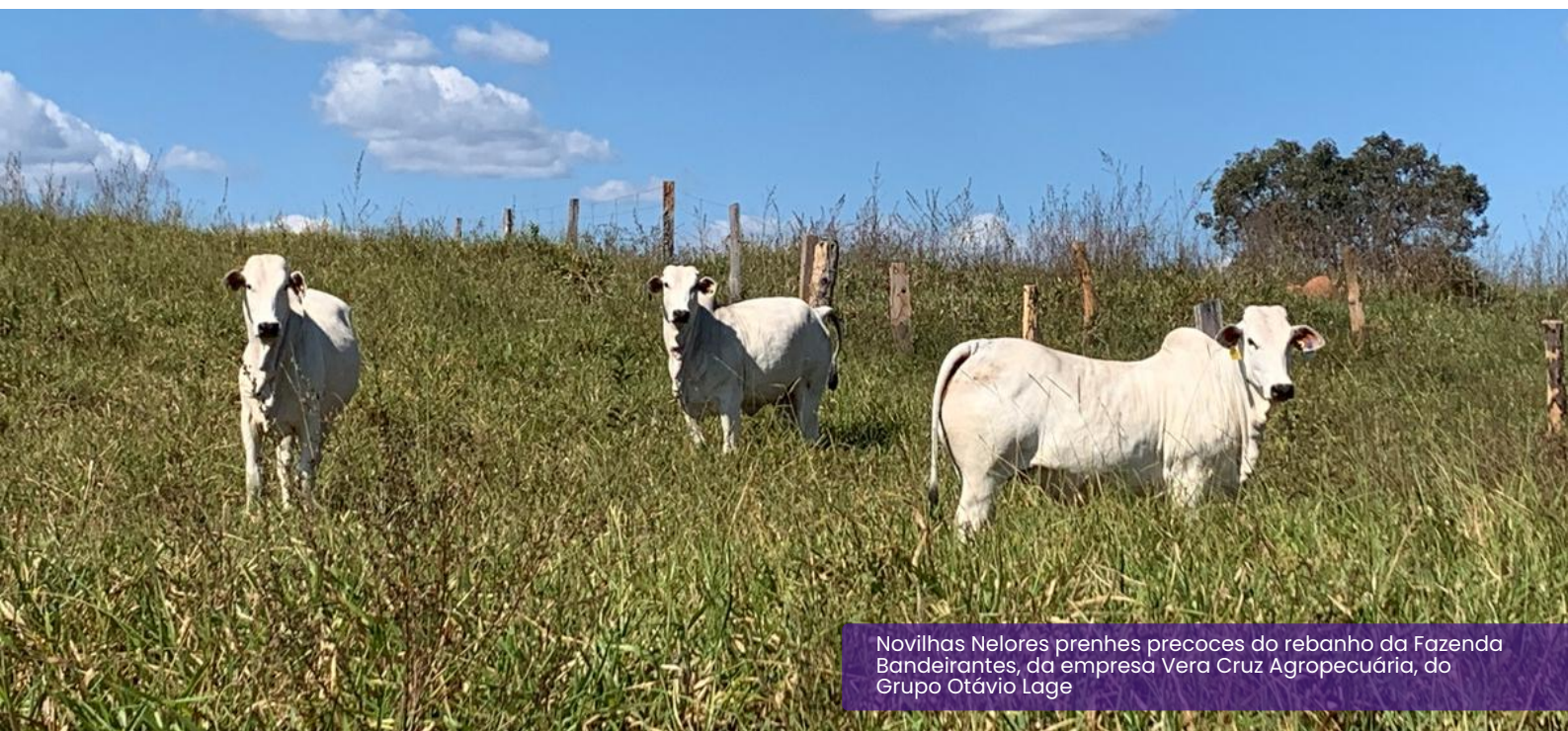
Currais do confinamento da Vera Cruz Agropecuária, do Grupo Otávio Lage



Da esquerda Lucas, Antônio, prof Adilson, Leonardo, Ismael e Newton, na entrada da Fazenda Bandeirantes, da Vera Cruz Agropecuária, do Grupo Otávio Lage



Cultivo de 1.017 ha de seringueira na Fazenda Bandeirantes, da OL Látex, do Grupo Otávio Lage



Novilhas Nelores prenhes precoces do rebanho da Fazenda Bandeirantes, da empresa Vera Cruz Agropecuária, do Grupo Otávio Lage



Fêmeas Nelores do rebanho da Fazenda Bandeirantes, da empresa Vera Cruz Agropecuária, do Grupo Otávio Lage



Vacas Nelores prenhes em pastagens de capim Massai consorciadas com *B. humidicola* na Fazenda Califórnia, da 2MS



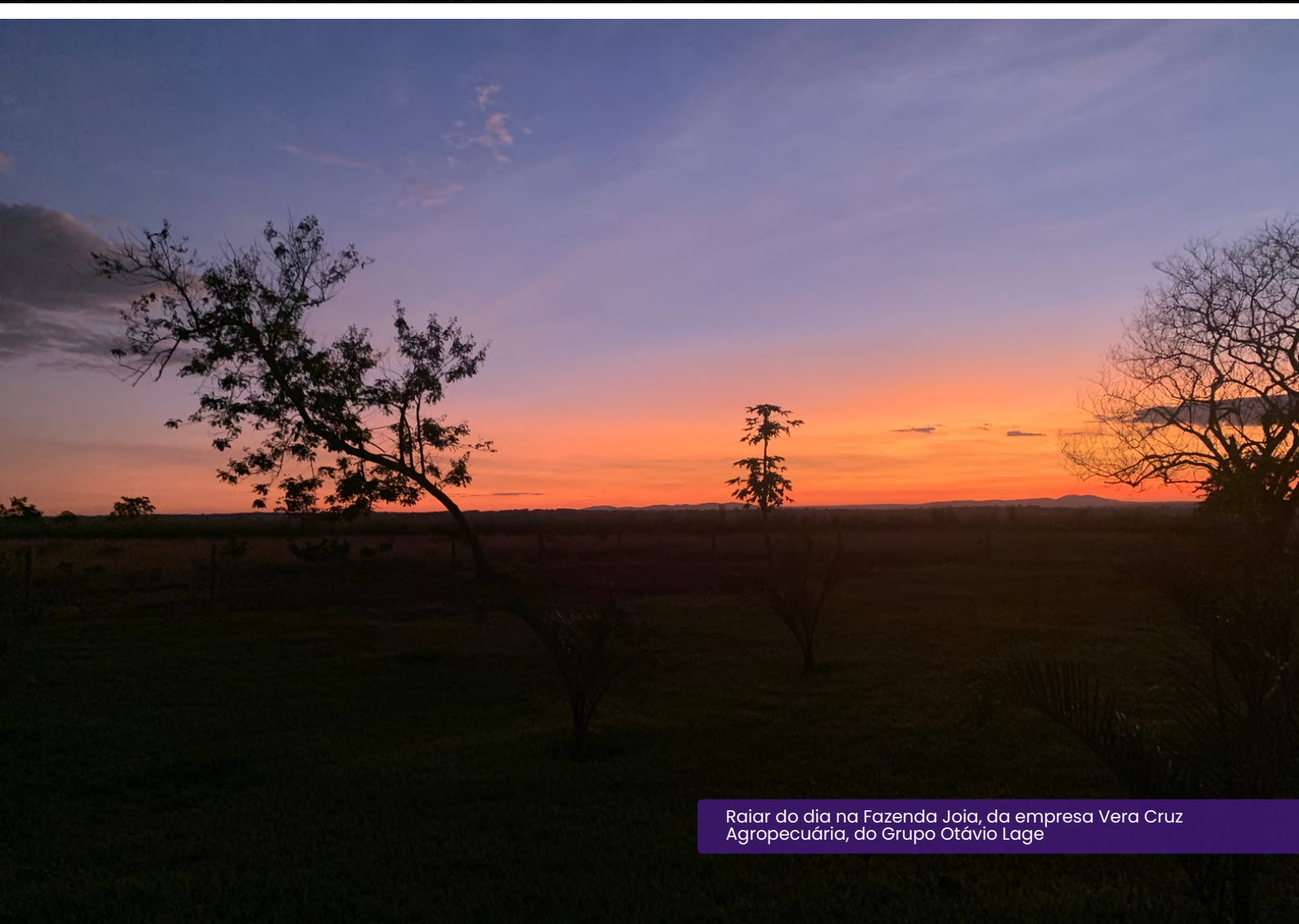
Novilhas Nelores prenhes precoces do rebanho da Fazenda Joia, da empresa Vera Cruz Agropecuária, do Grupo Otávio Lage



Vacas Nelores paridas do rebanho da Fazenda Joia, da empresa Vera Cruz Agropecuária, do Grupo Otávio Lage



Raiar do dia na Fazenda Bandeirantes, da empresa Vera Cruz Agropecuária, do Grupo Otávio Lage



Raiar do dia na Fazenda Joia, da empresa Vera Cruz Agropecuária, do Grupo Otávio Lage

# FAZENDAS SM

O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar trabalhou nos dias 19 a 21 de maio de 2022 pela segunda vez, em 2022, para a empresa Fazendas SM, localizada no município de Caçu, Estado de Goiás. O professor Adilson Aguiar acompanhou este projeto entre 1998 e 2004, com dois trabalhos de rotina anualmente. Por mudanças estruturais internas, o programa de consultoria foi interrompido e depois retomado em setembro de 2017, e desde então foi retomado com dois a quatro trabalhos de rotina por ano.

As Fazendas SM possuem agora três propriedades na região sudoeste do Estado de Goiás, duas são de cria, e uma é de recria e engorda. As fazendas São Luiz e Santa Thereza desenvolvem a fase de cria, enquanto a Fazenda Alvorada desenvolve as fases de recria e engorda. A Fazendas SM possui uma área útil de 1.950 explorados totalmente com pastagens.

Nos dias da penúltima visita do professor Adilson e 01 e 02 de fevereiro de 2022 o rebanho somava 7.610 animais com taxas de lotação de 3.9 cabeças/ha e 2.6 UA/ha. Nesta última, o rebanho somava 5.766 animais, destes 4.652 estava nas pastagens e 1.114 em confinamento de engorda e de recria. A taxa de lotação das pastagens estava em 2.4 cabeças/ha e 2.0 UA/há.

Neste projeto o professor Adilson orienta: a) a escolha de espécies forrageiras; b) os procedimentos para o plantio de pastagens; c) seu manejo em geral (manejo e controle de plantas infestantes e pragas, manejo do pastoreio), mas principalmente como foco na correção e adubação do solo para a intensificação do sistema para as fases de recria/engorda; d) produção de silagem. Além destas orientações, o professor Adilson faz as viabilidades técnicas e econômicas das tecnologias para a decisão de sua adoção.

A meta é alcançar um rebanho com 3.850 fêmeas em reprodução e um rebanho total de 10.500 cabeças na mesma área útil atual.

Nas Fazendas SM são conduzidos os programas de melhoramento genético por meio de seleção da raça Nelore orientado pelo programa Qualitas, atualmente com 1.200 fêmeas em idade reprodutiva, e por meio de cruzamento entre as raças Angus e Nelore para a produção de carne de alto padrão de qualidade.

E na safra 2021/2022 a empresa começou a investir na integração lavoura/pecuária em sistema irrigado por pivô central e já alcançou na primeira safra 64 sacas de soja/ha.



Prof Adilson recebendo uma homenagem em reconhecimento à prestação de 25 anos de serviços de consultoria das mãos de Sérgio Magnani, Zootecnista, empresário, e proprietário das Fazendas SM.





Animais Nelores na fase de engorda no confinamento da Fazenda Alvorada, da empresa Fazendas SM, no município de Caçuu, Estado de Goiás



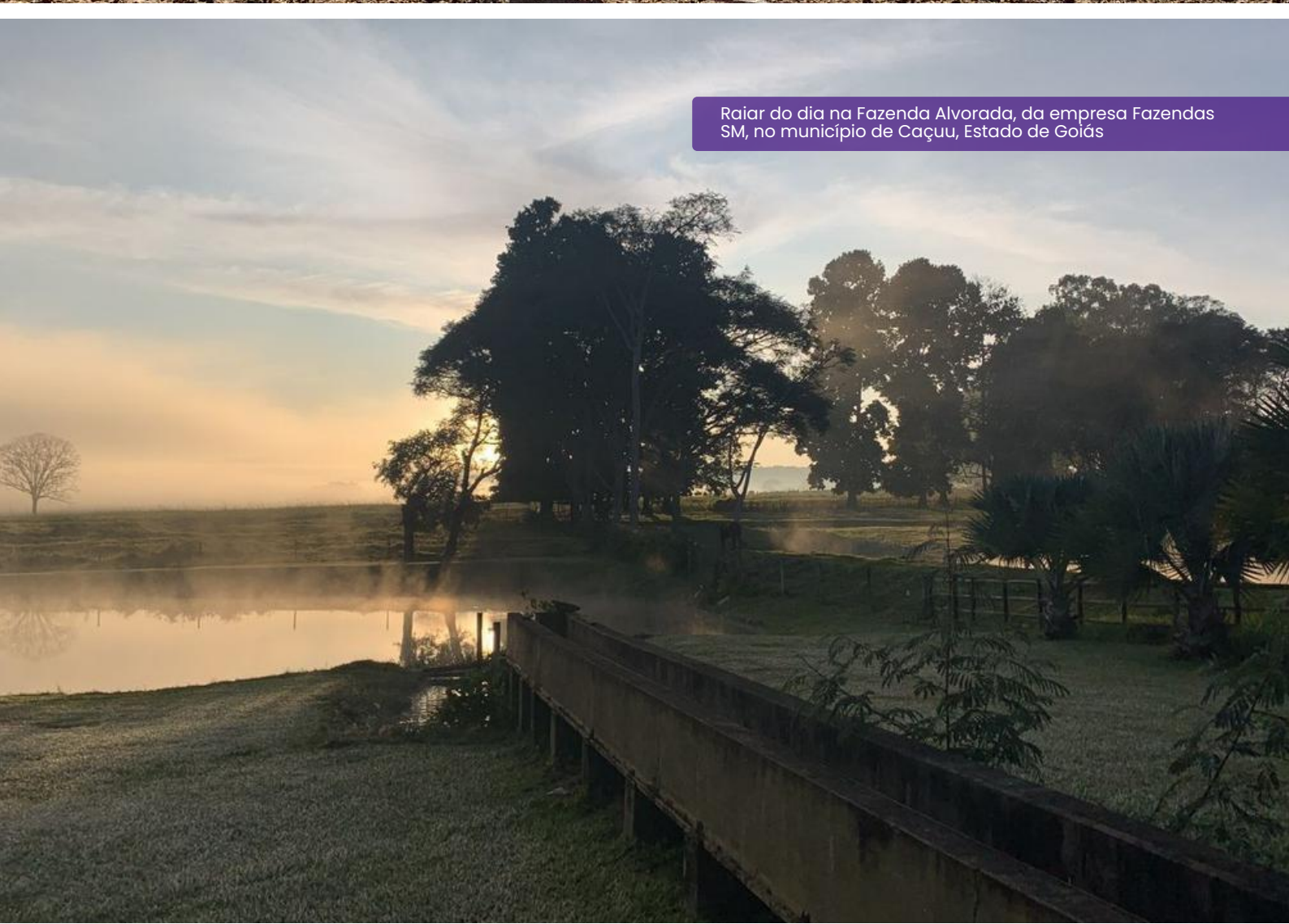
Animais cruzados Angus Nelores e Nelores em áreas de lazer dos módulos de pastoreio da Fazenda Alvorada, da empresa Fazendas SM, no município de Caçuu, Estado de Goiás



Fêmeas Nelores prenhas das fazendas de criação Fazendas Santa Tereza e São Luiz, da empresa Fazendas SM, no município de Caçuu, Estado de Goiás



Fêmeas cruzadas Angus Nelores na fase de terminação no confinamento da Fazenda Alvorada, da empresa Fazendas SM, no município de Caçu, Estado de Goiás



Raiar do dia na Fazenda Alvorada, da empresa Fazendas SM, no município de Caçu, Estado de Goiás

# RSAN E ACN AGROPECUÁRIA



Touros Nelores da marca RSAN selecionados no programa de melhoramento genético da ABCZ sendo preparados para o leilão de 2022 no confinamento da Fazenda Haras



Confinamento com touros Nelores da marca RSAN selecionados no programa de melhoramento do PMGZ ABCZ sendo preparados para o leilão de 2022 na Fazenda Haras



Equinos da raça Quarto de Milha da marca RSAN na Fazenda Cipó, no município de Cachoeira Dourada, Estado de Goiás

O professor Adilson de aula Almeida Aguiar trabalhou entre os dias 17 e 19 de maio de 2022 no Estado de Goiás nos municípios de Itumbiara, Cachoeira Dourada e Jataí. No dia 17 de maio o trabalho foi nos municípios de Itumbiara, nas Fazendas Serrinha, Serra Verde e Haras, e em Cachoeira Dourada, na Fazenda Cipó. O trabalho foi para o cliente dono da marca RSAN, que investe nas atividades de melhoramento genético da raça Nelore, ciclo completo de gado de corte, melhoramento genético de equinos da raça Quarto de Milho, integração lavoura/pecuária, entre outras.

O trabalho se concentrou na Fazenda Cipó, nas pastagens irrigadas por três pivôs centrais, que somam 125 ha. Já nos 18 e 19 de maio o trabalho foi na ACN Agropecuária, no município de Jataí, que investe nas atividades de melhoramento genético de bovinos das raças Gir Leiteiro, Girolando e Nelore padrão, e de equinos da raça Crioulo.

Este trabalho fez parte da primeira etapa do programa de consultoria que o professor Adilson apresenta para seus clientes, o qual consiste na seguinte sequência: inventário de recursos, emissão de diagnóstico, apresentação de projeto, planejamento e execução do planejado, fechamento e avaliação de resultados.

Na etapa de inventários de recursos foram levantados dados da localização destas propriedades (latitude, longitude, altitude, município), dados históricos do clima (precipitação, temperaturas, geadas), estudo de solos (classes de solos, relevo, profundidade, drenagem, fertilidade pelas análises de solos), levantamento de pastagens (áreas, formato e tamanho de piquetes, espécies forrageiras, plantas infestantes, insetos pragas, erros de manejo, estado de degradação) e áreas de agricultura (área, culturas cultivadas, sistemas de ILP), infraestrutura (casas, currais, corredores, estradas, cercas, fontes de água, cochos), dados do rebanho (raças, cruzamentos, categorias, atividade), programas de suplementação, integrantes das equipes de trabalho. Com base no inventário um diagnóstico é emitido.



Animais Nelores na fase de engorda no confinamento da Fazenda Alvorada, da empresa Fazendas SM, no município de Caçuu, Estado de Goiás



Fêmeas Nelore paridas, selecionadas no programa de melhoramento genético da ABCZ ANCP na Fazenda ACN Agropecuária, no município de Jataí, Estado de Goiás



Receptoras cruzadas Angus Nelore em pastagens de Brachiaria arborizadas na Fazenda ACN Agropecuária, no município de Jataí, Estado de Goiás



Pôr do sol na Fazenda ACN Agropecuária, no município de Jataí, Estado de Goiás



Equinos da raça Quarto de Milha da marca RSAN em pastagens de capim Tifton 85 irrigadas por pivô central na Fazenda Cipó, no município de Cachoeira Dourada, Estado de Goiás

# CANTO PORTO

O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar retornou nos dias 25 e 26 de maio de 2022 às Fazendas São Francisco e Santo Antônio, em Mogi Mirim, Estado de São Paulo para dar andamento no programa de consultoria técnica/econômica nos projetos destas duas propriedades. Este foi o segundo trabalho nestes projetos no ano de 2022.

As Fazendas São Francisco e Santo Antônio são do Condomínio Canto Porto, empresa do senhor Antônio Carlos Canto Porto Filho e seus filhos. Nas Fazendas São Francisco e Santo Antônio são desenvolvidas as atividades de produção de leite com vacas Gir, Girolando e Holandês, o programa de transferência de embriões, de FIV, destas raças, e o projeto do núcleo de seleção de equinos da raça Crioulo e a CPEX, entre outras.

A Fazenda Santo Antônio fechou o mês de janeiro de 2019 com uma produção média diária de 9.380 litros e dezembro deste ano com produção média de 17.532 litros/dia com 757 vacas com produtividade média por vaca de 23.1 litros/dia. Em dezembro de 2021 a produção média diária foi de 29.210 litros com 1.134 vacas com produtividade média por vaca de 25.9 litros/dia. Assim o crescimento no volume diário de leite entre janeiro de 2019 a dezembro de 2021 foi de 3,11 vezes ou 211%. “O projeto fechou o mês de abril com um volume médio diário de 32.054 litros com 1.149 vacas em lactação, com produtividade média de 27.9 litros de leite/vaca/dia”, afirma Aguiar.

Na Fazenda Santo Antônio parte das novilhas prenhes estavam em pastagens de capim-tifton 85 irrigadas por pivô central no pivô 03 com taxa de lotação de 9.8 cabeças/ha e 7.8 e 6.0 UA/ha, sem e com o efeito substitutivo provocado pela suplementação. A forragem de capim Tifton 85 disponível nos pivôs 01 e 02 está sendo colhida para fornecimento direto fresca ou conservada nas formas de feno e pré-secado as categorias que estão no sistema “compost barn”.

Na Fazenda São Francisco bezerras e novilhas Girolando e Gir, e vacas doadoras Gir, estavam em pastagens de capim-tifton 85 também irrigadas por aspersão em malha com taxa de lotação de 7.7 cabeças/ha e 6.6 UA/ha, enquanto nas pastagens em sequeiro (não irrigadas) estava em 4.9 cabeças/ha e 4,2 UA/ha.

No projeto de seleção de equinos da raça Crioulo, na Cabanha Canto Porto, tinha um rebanho de 51 animais em pastagem de capim-tifton 85 não irrigada com taxa de lotação média de 2,0 equinos/ha e 1,9 UA/ha.

“A expansão do projeto de leite será feita na Fazenda Santo Antônio onde no projeto final serão ordenhadas 2.404 vacas em sistemas muito intensivo em “compost barn” para a produção de um volume diário de 84.000 litros”, destaca Adilson Aguiar.

Os projetos das Fazendas São Francisco e Santo Antônio são gerenciados por Geraldo Donizete Marcantônio que está à frente do projeto por 27 anos, e pelo médico veterinário Thiago Nogueira Marcantônio (6 anos no projeto).

Os cultivos para a produção de grãos e silagens e o manejo da pastagem é coordenado pelo engenheiro agrônomo Diogo Nogueira Marcantônio.

Neste projeto, o professor Adilson orienta o manejo da pastagem nas áreas de escolha das espécies forrageiras, estabelecimento da pastagem, manejo do pastoreio, correção e adubação do solo, manejo e controle de plantas infestantes e insetos pragas.

Também orientou a implantação da infraestrutura de piquetes, bebedouros, e fez a análise de viabilidade técnica e econômica do novo projeto que está sendo implantado na Fazenda Santo Antônio.



Novilhas da raça Girolando no sistema irrigado 1 em pastagem de capim Tifton 85, na Fazenda São Francisco, do Condomínio Canto Porto



Vacas doadoras da raça Gir Leiteiro no sistema irrigado 2 em pastagem de capim Tifton 85, na Fazenda São Francisco, do Condomínio Canto Porto, no município de Mogi Mirim, Estado de São Paulo



Vacas doadoras da raça Gir Leiteiro em pastagens do sistema de sequeiro da Fazenda São Francisco, do Condomínio Canto Porto, no município de Mogi Mirim, Estado de São Paulo



Novilhas Girolanda prenhes pastejando capim Tifton 85 no pivô 3, com taxa de lotação de 6 UA por ha, da Fazenda Santo Antônio, do Condomínio Canto Porto, no município de Mogi Mirim, Estado de São Paulo



Fardos de présecado de capim Tifton 85 colhidos no pivô 1 na Fazenda Santo Antônio. Ao fundo represa, cultivo de sorgo para silagem e pivô. Condomínio Canto Porto, no município de Mogi Mirim, Estado de São Paulo



Colheita de forragem verde e fardos de présecado de capim Tifton 85 colhidos no pivô 1 na Fazenda Santo Antônio, do Condomínio Canto Porto, no município de Mogi Mirim, Estado de São Paulo

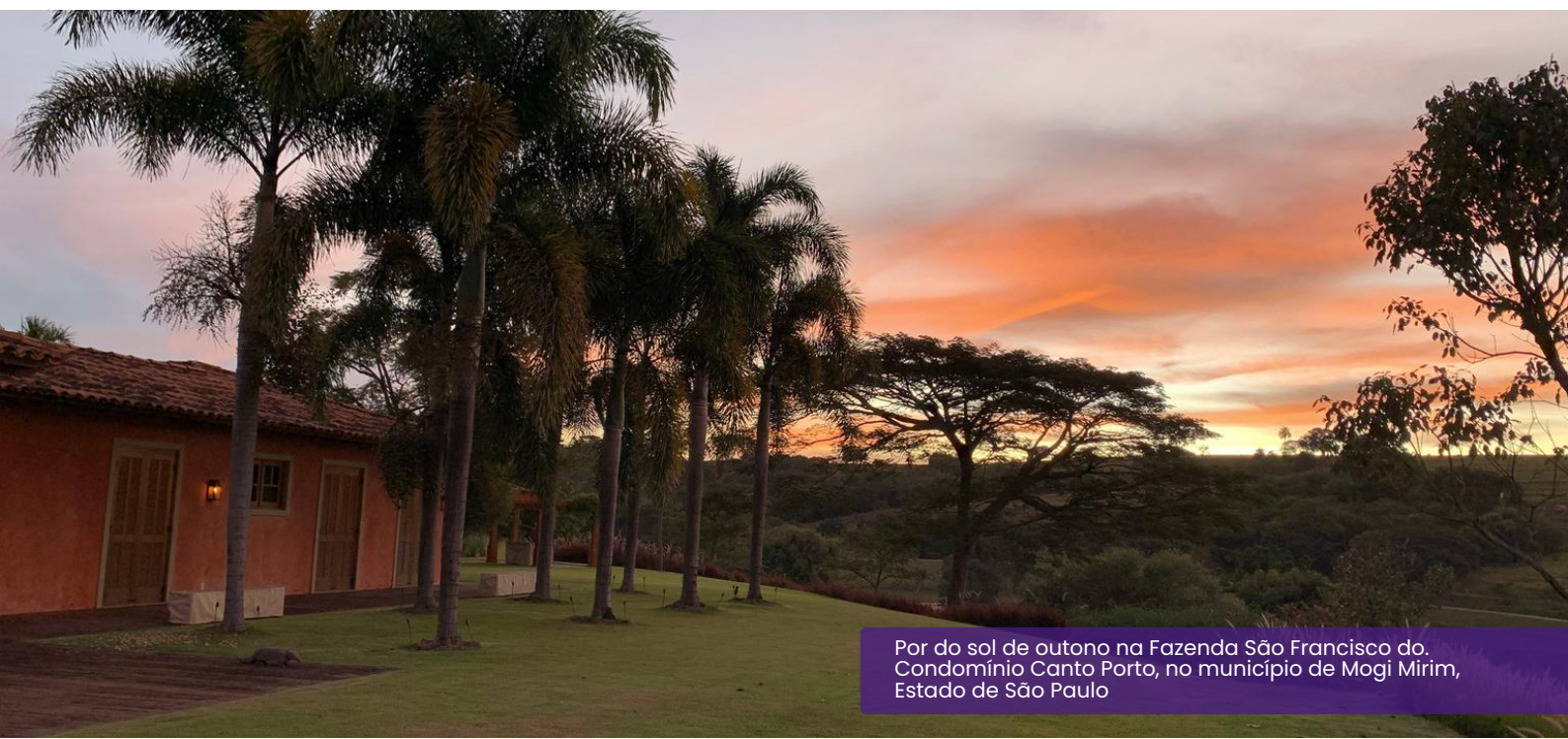




Éguas paridas da raça Crioulo em pastagem de capim Tifton 85 em sistema de sequeiro, na Cabanha Canto Porto, na Fazenda São Francisco do. Condomínio Canto Porto, no município de Mogi Mirim, Estado de São Paulo



Éguas prenhas da raça Crioulo em pastagem de capim Tifton 85 em sistema de sequeiro, na Cabanha Canto Porto, na Fazenda São Francisco do. Condomínio Canto Porto, no município de Mogi Mirim, Estado de São Paulo



Por do sol de outono na Fazenda São Francisco do. Condomínio Canto Porto, no município de Mogi Mirim, Estado de São Paulo



Cultivo de aveja para a produção de grãos, de silagem e de palhada em sistema de sequeiro na Fazenda Santo Antônio



Cultivo de sorgo sequeiro para a produção de silagem na Fazenda Santo Antônio, do Condomínio Canto Porto



Nascer do sol de outono na Fazenda São Francisco do Condomínio Canto Porto, no município de Mogi Mirim, Estado de São Paulo

# FAZENDA VELOCITTA



O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar trabalhou no dia 27 de maio de 2022 no Estado de São Paulo, no município de Mogi Guaçu, na Fazenda Velocitta, da Frec Agropecuária, para executar a quarta etapa do programa de consultoria que a CONSUPEC oferece para seus clientes, que é a etapa de acompanhamento da execução do planejamento. Foi o segundo trabalho desta etapa em 2022.

No dia 09 de novembro de 2019 o professor Adilson realizou a primeira etapa do programa que é a etapa de inventário de recursos quando foram levantados dados e informações do clima, dos solos, da infraestrutura da propriedade, do rebanho, das pastagens, dos insumos, dos recursos financeiros, dos integrantes da equipe de trabalhadores, da logística, do mercado local; as dúvidas, objetivos e metas do proprietário.

Já no dia 20 de dezembro de 2019 o professor Adilson realizou a segunda etapa do programa, que é a apresentação de diagnóstico da situação atual e do potencial de um projeto e um planejamento para que os objetivos e as metas sejam alcançados em curto, médio e longo prazo.

Até o professor Adilson apresentar o diagnóstico, a atividade desenvolvida na Fazenda Velocitta era a de ciclo completo para a produção de carne gourmet de animais Wagyu e cruzados Wangus.

A partir da apresentação do diagnóstico decidiu-se por dar início a um projeto de recria e engorda, ainda com foco em produção de carne para um mercado gourmet, mas não produzindo os próprios animais e sim os repondo no mercado.

Por ocasião da apresentação do diagnóstico, o professor Adilson propôs um planejamento para que os objetivos e metas sejam alcançados e propôs um programa de acompanhamento.

Neste projeto o professor Adilson está orientando todo o manejo da pastagem, supervisionando o programa de suplementação animal em pasto, dando suporte nos critérios de compra de animais para reposição.

“Para a safra 2021/2022 está planejado recriar em 626 ha de pastagens intensivas no período chuvoso 3.000 animais e terminá-los em confinamento. No médio/longo prazo a meta é alcançar um rebanho de 6.000 animais na mesma área”, afirma Aguiar.

No dia 27 de maio de 2022 no rebanho somavam 2.646 animais, dos quais 766 estavam na fase de engorda em confinamento, 1.880 estavam nas pastagens, sendo 1.215 na fase de recria e 665 na fase de engorda em semiconfinamento. A taxa de lotação nas pastagens estava em 3.0 cabeças/ha e 2.25 UA/ha.

Na safra 2020/2021 a produtividade de carne em pasto com animais de recria alcançou 17,3 @/ha com 3,3 animais/ha, 2,1 UA/ha e 0,42 de GMD (64% dos animais eram fêmeas) na média dos 12 meses desta safra.

Na safra 2021/2022 a produtividade de carne em pasto com animais de recria alcançou 19,6 @/ha com 4,1 animais/ha, 2,6 UA/ha e 0,41 de GMD (73,0% dos animais eram fêmeas) na média dos 12 meses desta safra.



Padrão de acabamento de machos cruzados Angus Nelore em semiconfinamento em pasto em uma área de lazer padrão da Fazenda Velocittá, da empresa Frec, no município de Mogi Guaçu, Estado de São Paulo



Animais machos cruzados Angus Nelore na fase de engorda em semiconfinamento em pasto em uma área de lazer padrão da Fazenda Velocittá, da empresa Frec, no município de Mogi Guaçu, Estado de São Paulo



Animais cruzados Angus Nelore nos currais do confinamento da Fazenda Velocittá, da empresa Frec, no município de Mogi Guaçu, Estado de São Paulo



Novilhas Nelores na fase recria em pasto em uma área de lazer padrão da Fazenda Velocittá, da empresa Frec, no município de Mogi Guaçu, Estado de São Paulo



Fêmeas cruzadas Angus Nelore na fase de engorda em semiconfinamento em pasto em uma área de lazer padrão da Fazenda Velocittá, da empresa Frec, no município de Mogi Guaçu, Estado de São Paulo



José Augusto (2o a partir da esquerda), o proprietário Angelo Junior (3o), Guilherme, técnico da Campo (4o), Alexandre, gerente da fazenda (5o), prof. Adilson (6o) e equipe da Fazenda Nossa Senhora Aparecida

# FAZENDAS REUNIDAS SANTA MARIA

O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar trabalhou nos dias 31 de maio e 02 de junho de 2022 no estado de Minas Gerais, na região nordeste deste estado, no Vale do Rio Jequitinhonha, no município de Jequitinhonha, para a empresa Fazendas Reunidas Santa Maria.

No município de Jequitinhonha, estado de Minas Gerais, foi o quarto trabalho na Fazenda Nossa Senhora Aparecida, que é uma das seis fazendas que a empresa tem na região.

A empresa investe nos programas de melhoramento genético das raças bovinas zebuínas Guzera e Nelore, e das raças equinas Mangalarga Marchador e Pampa, desde 1973. A empresa ainda investe na pecuária de corte de ciclo completo.

O professor iniciou o trabalho na Fazenda Nossa Senhora Aparecida em 20 a 23 de março de 2021 quando inventariou todos os recursos e emitiu um diagnóstico da situação atual e do potencial, e apresentou uma proposta de projeto.

Já os trabalhos dos dias 20 a 22 de setembro de 2021, 15 a 18 de fevereiro de 2022 e esta última, de 31 de maio a 02 de junho, fizeram parte da terceira etapa do programa de consultoria que o professor Adilson oferece a seus clientes que é a etapa de acompanhamento.

Neste projeto, o professor Adilson está orientando a escolha de espécies forrageiras, o estabelecimento de pastagens, a adequação e construção de infraestrutura de módulos de pastoreio, o manejo do pastoreio, os manejos e controles de plantas infestantes e pragas, a correção e adubação do solo, a irrigação do solo, a suplementação do rebanho.

Pela quarta vez, trabalhou junto com o professor Adilson o seu amigo e engenheiro agrônomo José Augusto, que é gerente de fazendas de pecuária de corte no Estado da Bahia e investe nas atividades de agricultura e de pecuária de corte (recria e engorda).



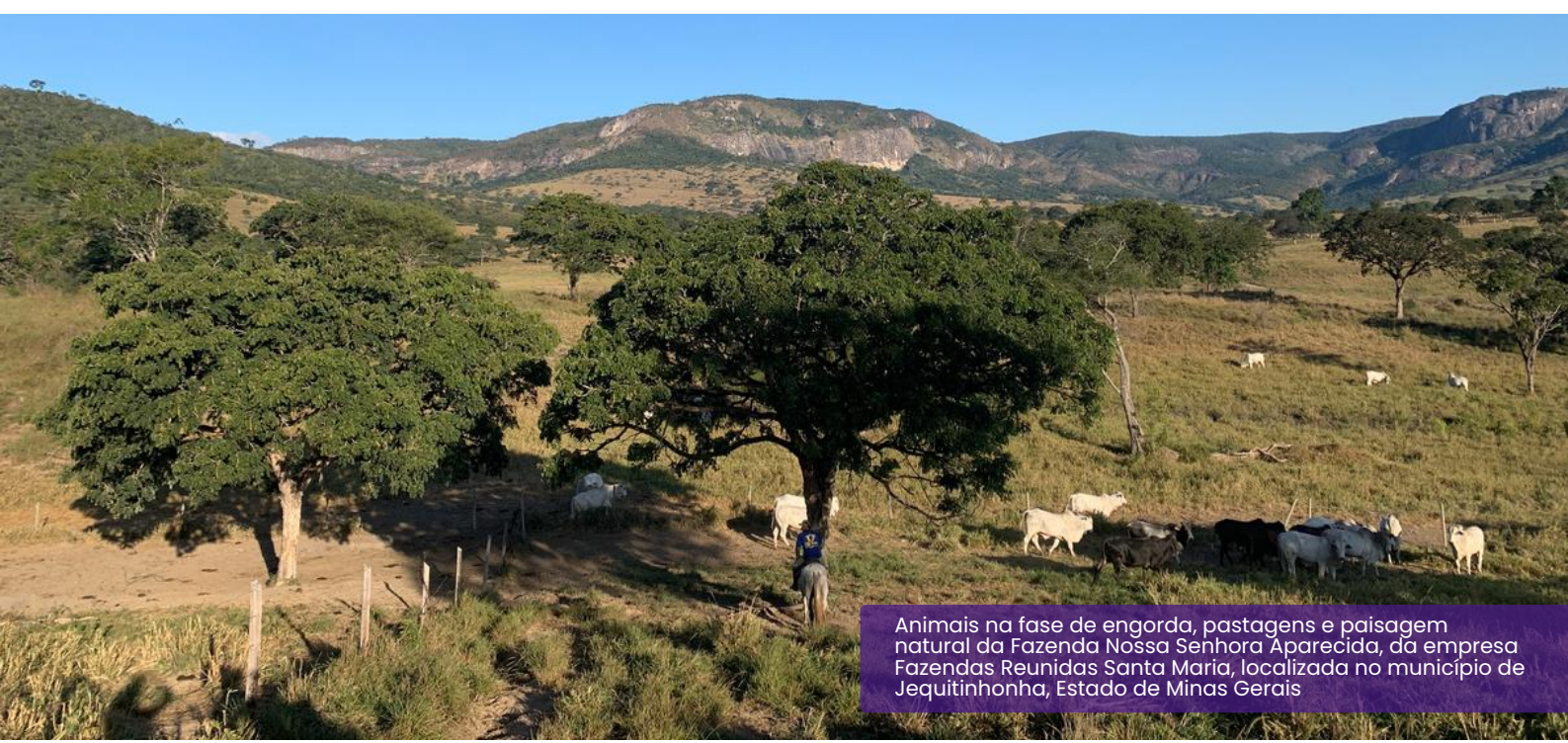
Professor Adilson Aguiar com integrantes da equipe da Fazenda Nossa Senhora Aparecida, da empresa Fazendas Reunidas Santa Maria, localizada no município de Jequitinhonha, Estado de Minas Gerais



Equinos da raça Mangalarga Marchador Pampa do Haras 7 Ferros, na Fazenda Nossa Senhora Aparecida, da empresa Fazendas Reunidas Santa Maria, localizada no município de Jequitinhonha, Estado de Minas Gerais



Machos nelorados na fase de engorda em pastagens intensificadas na Fazenda Nossa Senhora Aparecida, da empresa Fazendas Reunidas Santa Maria, localizada no município de Jequitinhonha, Estado de Minas Gerais

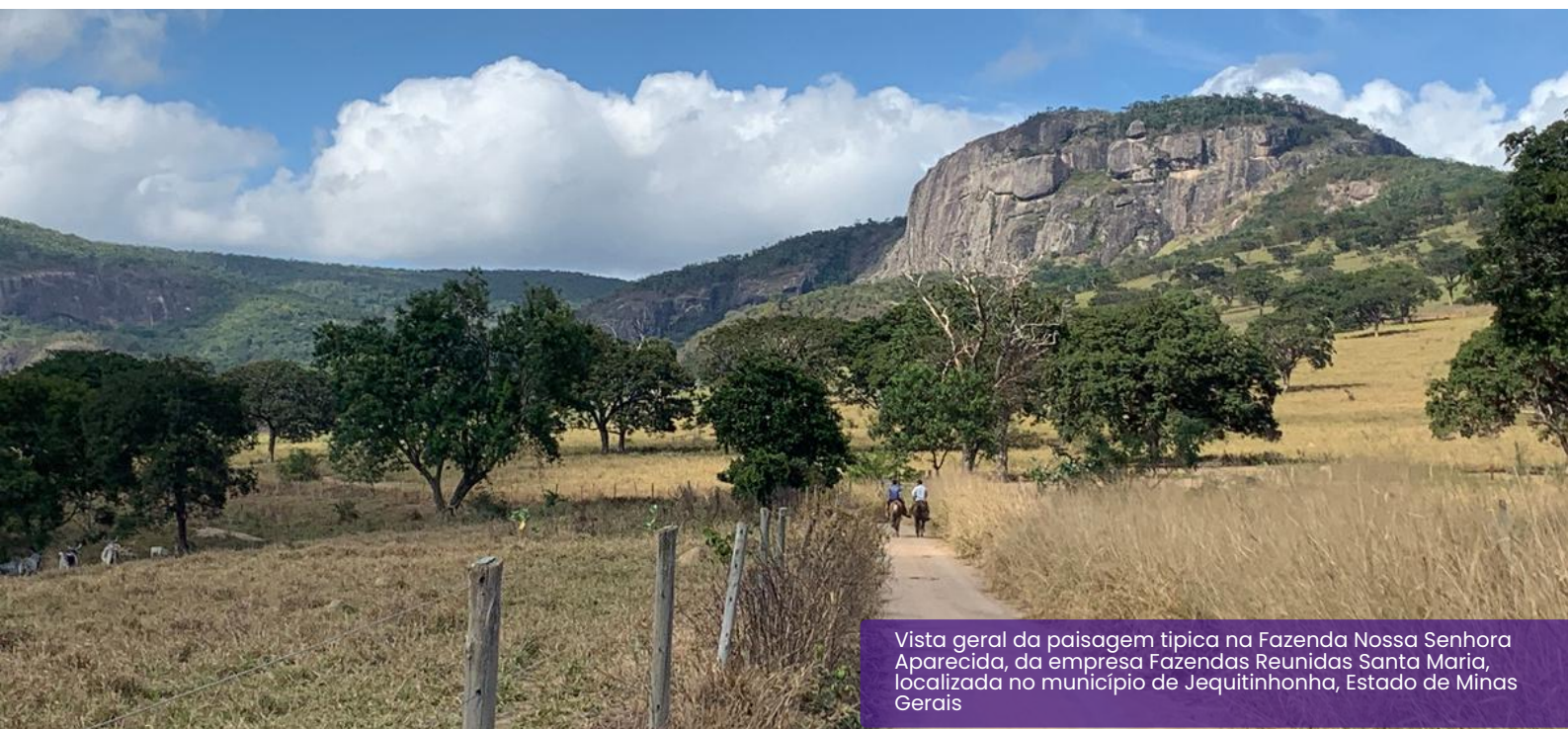


Animais na fase de engorda, pastagens e paisagem natural da Fazenda Nossa Senhora Aparecida, da empresa Fazendas Reunidas Santa Maria, localizada no município de Jequitinhonha, Estado de Minas Gerais





Vacas da raça Guzerá, do rebanho da Fazenda Nossa Senhora Aparecida, da empresa Fazendas Reunidas Santa Maria, localizada no município de Jequitinhonha, Estado de Minas Gerais



Vista geral da paisagem típica na Fazenda Nossa Senhora Aparecida, da empresa Fazendas Reunidas Santa Maria, localizada no município de Jequitinhonha, Estado de Minas Gerais



Entardecer na cidade de Jequitinhonha visto da sede da Fazenda Nossa Senhora Aparecida, da empresa Fazendas Reunidas Santa Maria, localizada no município de Jequitinhonha, Estado de Minas Gerais

# ADILSON AGUIAR

## 30 ANOS DE DEDICAÇÃO À AGROPECUÁRIA

O professor, pesquisador e consultor Adilson de Paula Almeida Aguiar trabalha 30 anos em prol da agropecuária e se estabeleceu internacionalmente como um dos maiores nomes na área de produção animal a pasto.

Zootecnista pela Faculdade de Zootecnia de Uberaba (Fazu), Adilson é também especialista em Didática do Ensino Superior pela Universidade Federal de Viçosa e em Solos e Meio Ambiente pela Universidade Federal de Lavras.

Foi professor durante 30 anos na Fazu (Faculdades Associadas de Uberaba) nos cursos de Agronomia e Zootecnia e coordenou durante 20 anos o curso de Pós-graduação em Manejo da Pastagem e durante 12 anos o curso de Pós em Nutrição de Ruminantes.

É professor há 12 anos nos curso de pós-graduação em nível de especialização em Pecuária Leiteira, Pecuária de Corte e Produção de Gado de Corte em Pasto pela Rehagro.

É professor também no Curso de Gestão em Pecuária de Corte da FGI (Faculdades de Gestão e Inovação).

Consultor em projetos de pecuária de corte e leite há 30 anos no Brasil e no exterior, Adilson Aguiar já implantou e acompanhou, sozinho e com parceiros, mais de 330 fazendas de gado de corte, de 152 clientes, e 42 fazendas de gado de leite, de 41 clientes, espalhadas pelas regiões brasileiras.

Atualmente, o zootecnista acompanha sistematicamente cerca de 10 fazendas de gado de leite e 45 de gado de corte, além de ministrar palestras e treinamentos.

Adilson Aguiar possui colunas fixas nas revistas DBO Rural (Básico Bem Feito) e AG – A Revista do Criador (Santo Capim) e escreve, sistematicamente, para os portais Scot Consultoria, Balde Cheio de Luz e Pasto Extraordinário.

**SEJA RECONHECIDO NO MERCADO,  
APRIMORE SEUS CONHECIMENTOS!**

**WWW.ADILSONAGUIAR.COM**

